



**Organização  
Pan-Americana  
da Saúde**



**Organização  
Mundial da Saúde**  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

## **57º CONSELHO DIRETOR**

### **71ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL DA OMS PARA AS AMÉRICAS**

*Washington, D.C., EUA, 30 de setembro a 4 de outubro de 2019*

---

CD57/DIV/8  
Original: inglês

**DISCURSO DE ENCERRAMENTO DA DRA. CARISSA F. ETIENNE  
DIRETORA DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA  
E DIRETORA REGIONAL PARA AS AMÉRICAS DA  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**

---

**DISCURSO DE ENCERRAMENTO DA DRA. CARISSA F. ETIENNE  
DIRETORA DA REPARTIÇÃO SANITÁRIA PAN-AMERICANA  
E DIRETORA REGIONAL PARA AS AMÉRICAS DA  
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**

**4 de outubro de 2019  
Washington, D.C.**

**57º Conselho Diretor da OPAS  
71ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Presidente do 57º Conselho Diretor, Exmo. Sr. Daniel Salas, Ministro da Saúde da Costa Rica  
Distintos delegados dos Estados Membros, Estados Participantes, Membros Associados e Estados Observadores  
Excelentíssimos Embaixadores  
Representantes de Organizações Não Governamentais em relações formais com a Organização Pan-Americana da Saúde  
Representantes das Nações Unidas e de outras agências especializadas  
Caros colegas da OPAS  
Estimadas senhoras e estimados senhores

Um muito bom dia a todos.

Senhoras e senhores...

Chegamos ao fim da 57ª Reunião do Conselho Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde e 71ª Sessão do Comitê Regional da Organização Mundial da Saúde para as Américas.

Apesar das tensões subjacentes que ameaçaram esta reunião, observo com extrema satisfação que, no final das contas, nos reunimos—em um dos melhores exemplos de solidariedade pan-americana—para tomar atitudes coletivas em prol da saúde pública. Por isso, quero sinceramente agradecer a cada um de vocês por sua participação e engajamento ativos, por seus esforços diligentes e orientações sábias e pelo espírito aguerrido de empatia e unidade que demonstraram. Durante esses cinco dias, abordamos com sucesso 35 temas da agenda; participamos de seis eventos paralelos; analisamos cinco relatórios de progresso; e aprovamos 15 resoluções.

Aprovamos o novo Plano Estratégico, que guiará a cooperação técnica da OPAS com nossos Países Membros nos próximos seis anos. Graças à sua liderança, esse plano

---

foi desenvolvido em torno das *suas* prioridades, *suas* necessidades e nossa visão coletiva de saúde para todos, sem deixar ninguém para trás. Ele estabelece uma abordagem interprogramática, com ênfase em serviços e sistemas de saúde integrais, integrados e de qualidade, baseados na atenção primária à saúde e em modelos inovadores de assistência. Também define o que é necessário para alcançarmos as 11 metas da Agenda de Saúde Sustentável para as Américas.

Aprovamos sete novas estratégias, planos e iniciativas que contribuirão de maneira importante para a transformação de nossos sistemas de saúde. A nova Estratégia e Plano de Ação para a Promoção da Saúde no contexto dos ODS compromete nós todos a incorporarmos a promoção da saúde de maneira muito mais completa aos nossos sistemas de saúde.

Aprovamos uma iniciativa ambiciosa, mas viável, para acelerar os esforços rumo à eliminação de mais de 30 doenças e agravos. Este é um tema na qual as Américas sempre se destacaram historicamente; agora, nosso foco em uma abordagem de curso da vida, na participação intersetorial e no fortalecimento da atenção primária à saúde será essencial para nosso sucesso futuro.

Reiteramos nosso compromisso em aproveitar melhor a revolução digital a fim de fortalecer nossos sistemas de informação em saúde, requisito absolutamente essencial para a transformação bem-sucedida de nossos sistemas de saúde.

Aprovamos uma estratégia importante para melhorar a qualidade da atenção para todos, de modo que todos tenham acesso a serviços de saúde oportunos, eficientes, seguros e qualificados que não deixam ninguém para trás.

Também aprovamos uma estratégia para tornar mais equitativo o acesso a transplantes de órgãos, tecidos e células. Isso salvará vidas e melhorará a qualidade de vida de muitas pessoas em nossa região.

Reiteramos nosso compromisso em acelerar a eliminação das gorduras trans dos alimentos processados, que têm contribuído de maneira importante à carga de morbimortalidade cardiovascular.

Senhoras e senhores... A distinta Comissão sobre Equidade e Desigualdades em Saúde definiu 12 recomendações importantes para abordar as desigualdades estruturais que impedem a conquista da saúde universal, bem como o desenvolvimento social e econômico geral de nossos países. Nesse sentido, nossa nova Estratégia e Plano de Ação sobre Etnia e Saúde fornece um roteiro oportuno para combater a discriminação estrutural que cria disparidades em saúde para os povos indígenas, os afrodescendentes, as populações romani e outros grupos étnicos.

Também analisamos as recomendações da Comissão de Alto Nível sobre Saúde Universal no Século XXI para reorientar os processos de reforma da saúde de modo a harmonizá-los com os princípios e elementos essenciais da estratégia de atenção primária à saúde, e reafirmamos o pacto APS 30-30-30 pela atenção primária à saúde.

Repassamos relatórios de progresso sobre estratégias e planos de ação que ainda estão em implementação ou que já foram concluídos. Fomos lembrados de quanto trabalho ainda resta por fazer em áreas críticas, inclusive prontidão em saúde pública e funções essenciais de saúde pública, doenças imunopreveníveis, saúde do adolescente e as necessidades de saúde das nossas populações que estão envelhecendo, entre outras.

Nós, da Secretaria, estamos tão comprometidos quanto vocês em continuar nossos esforços conjuntos para fortalecer as ações de saúde em todas essas áreas, adotando uma abordagem integral, interprogramática e em busca da equidade para fortalecer os sistemas de saúde.

Reconheço que os desafios que enfrentamos como Região estão nos fazendo navegar mares muito revoltos e em clima de tempestade. No entanto, continuo otimista de que juntos chegaremos ao porto seguro dos ODS até 2030, porque acredito que quando se trata de saúde, talvez mais do que em qualquer outra área, continuaremos concordando quanto à importância e o valor da solidariedade.

Como há mais de um século, quando a OPAS foi criada, acredito que ainda hoje a saúde é uma ponte que pode nos aproximar. Estou confiante de que avançaremos juntos e nossa Região continuará sendo um exemplo pioneiro de solidariedade e sucesso em saúde.

Para encerrar, em nome de todos nós, gostaria de transmitir nossos agradecimentos especiais e profundos ao nosso Presidente—Daniel Salas, o Ministro da Saúde da Costa Rica—por ter presidido este 57º Conselho Diretor com pulso firme e grande habilidade. Gostaria também de externar nossa sincera gratidão ao Ministro da Saúde da Jamaica, Representante do Comitê Executivo, e ao nosso relator, que desempenharam suas respectivas funções com diligência e excelência.

Também desejo agradecer à nossa própria Diretora Adjunta, Dra. Isabella Danel, por seu trabalho dedicado como secretária; ao Escritório de Órgãos Diretores pelo planejamento, gestão e execução eficientes de todos os assuntos relacionados a esta reunião; e a todos os funcionários da Secretaria por seus esforços incansáveis, contribuições impecáveis e apoio magnânimo durante e antes da reunião desta semana. Por fim, em nome de todos os delegados, gostaria de agradecer de todo o coração a nossos talentosos intérpretes, sem os quais não teríamos sido capazes de realizar nosso trabalho de maneira tão eficiente e inconsútil.

Senhoras e senhores... Sei que todos vocês estão ansiosos para voltar para casa, por isso não vou me alongar. Mais uma vez, parabênzo e agradeço a todos pelo trabalho bem-feito e aguardo ansiosamente seu apoio contínuo e assíduo, seu envolvimento ativo e sua solidariedade inabalável com a Repartição Sanitária Pan-Americana. Tenham uma boa viagem.

Muito obrigada a todos.

- - -